

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho - cód. 150940

Escola Básica Rosa Ramalho - Barcelinhos

Telefone 253 831 090 - 253 831 971 Fax 253 821 115 Rua Professor Celestino Costa - 4755-058 Barcelinhos

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

PADDE do AERR

Aprovado em Conselho Pedagógico, reunido a 06/07/2021

EQUIPA DE TRABALHO:
MEMBROS DO CONSELHO PEDAGÓGICO

TRABALHO COORDENADO POR:
EQUIPA DE TRANSIÇÃO DIGITAL

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria Paula Abreu	Diretora	Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital
Helena Vilas Boas	Coordenadora Biblioteca Escolar	Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital
Luís Miguel Lima	Adjunto	Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola	
N.º de estabelecimentos escolares	18
N.º de alunos	1750
N.º de professores e educadores	160
N.º de técnicos superiores ME	5
N.º de pessoal não docente	67
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	01/09/2021 - 31/08/2025
------------------------------	-------------------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 21/04/2021 – 05/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	14	14	100	36	33	96	170	156	92
2º ciclo	14	12	86	22	17	77	331	316	96
3º ciclo	12	12	100	24	23	96	302	270	89

CHECK-IN

Período de aplicação 09/01/2021 – 18/01/2021

Participação	
Nº de respondentes	121
% de respondentes	85,21%

Outros Referenciais para Reflexão

Documentos para Reflexão:

- DigCompEdu.
- DigCompOrg.
- SELFIE - resultados do Agrupamento.
- *Check-in* - resultados do Agrupamento.

A *SELFIE* é uma ferramenta de autorreflexão, em linha e gratuita, destinada às escolas, e desenvolvida pela Comissão Europeia em colaboração com uma equipa de peritos em educação europeus, com o intuito de ajudar as escolas na utilização que fazem das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem.

O *Check in* apresenta os resultados ao nível de proficiência global, envolvimento profissional, recursos digitais, ensino e aprendizagem, avaliação, capacitação dos aprendentes e promoção da competência digital dos aprendentes.

Foram consultados para reflexão os seguintes documentos:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano de ensino @ distância;
- Plano de Melhoria da Biblioteca;
- Plano de formação.
- Referencial de avaliação do Agrupamento;
- Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Planos de Estudos e Desenvolvimento Curricular;
- Plano de implementação do Ensino a Distância (E@D) – 2020/2021;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e comunitário do Agrupamento;
- Planificações Curriculares das disciplinas

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Ciclo de ensino	Valores médios dos resultados (1 a 5)		
	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,4	3,1	3,1
2º ciclo	3,5	3,3	3,7
3º ciclo	3,6	3,4	3,3

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Correio eletrónico Institucional e todas as ferramentas da Google, incluindo a Classroom.		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

No início do ano letivo 2020/2021, foi implementado o E360. Este é um sistema do Ministério da Educação que centraliza os processos de gestão do aluno, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. O objetivo é disponibilizar numa só plataforma toda a informação de carácter administrativo relativa aos alunos.

Os módulos do GIAE (Gestão Integrada da Administração Escolar), da empresa MicroAbreu, operacionalizam os setores em funcionamento na Escola-sede, nomeadamente bufete, papelaria, reprografia, refeitório. Os módulos são: Gestor, Multiusos, Quiosque, Portaria e Refeitório. O sistema assenta sobre a utilização de um cartão multiuso que permite a eliminação da circulação de valores em numerário dentro do estabelecimento de ensino. Inclui também um portal designado por GIAE Online onde é disponibilizada informação para os utentes e encarregados de educação.

O Agrupamento utiliza as ferramentas da Google Educação, que inclui, entre outros, o correio eletrónico institucional, o Meet, o Forms e a Classroom.

A página eletrónica do AERR (www.aerosaramalho.pt) contribui-se como forma de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos, bem como forma de acesso às diversas ferramentas digitais.

Além disso, o Agrupamento dispõe do DCS Horários e Biblioteca Catálogo.

A EB Rosa Ramalho dispõe de uma sala de informática devidamente equipada e a Biblioteca dispõe de equipamento informático para serem utilizados pela comunidade educativa.

Todas as escolas do 1º ciclo têm equipamento com ligação à internet que podem ser utilizadas na implementação do digital no processo ensino-aprendizagem-avaliação.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Dimensão	Valores médios dos resultados (1 a 5)		
	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	3,7	3,7
Práticas de Avaliação	3,3	3,4	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,4	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	% de docentes		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	40,5	53,7	5,8
Ensino e aprendizagem	42,9	50,5	6,6
Avaliação	44,6	45,4	9,9
Capacitação dos aprendentes	26,4	57,0	16,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	59,5	37,2	3,3

Comentários e reflexão

Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, em determinados períodos temporais, houve a transição para o ensino não presencial (ensino a distância) a nível Nacional. Para além disso, também nestes anos letivos, a Autoridade de Saúde local determinou o isolamento profilático de alunos de turmas. Estas situações conduziram a uma adaptação do processo ensino-aprendizagem-avaliação com recurso ao digital. Foi elaborado o Plano de implementação do Ensino a Distância (E@D), estruturado do seguinte modo:

- I. Introdução Organização e Funcionamento das atividades letivas e formativas.
- II. Definição do Modelo de Ensino à Distância.
- III. Meios tecnológicos de E@D.
Deveres dos alunos em regime de ensino não presencial.
- IV. Código de conduta de utilização da plataforma *online*.
- V. Avaliação das aprendizagens.

Estas experiências conduziram ao desenvolvimento de competências de toda a comunidade educativa ao nível da utilização do digital no processo ensino-aprendizagem-avaliação.

Na dimensão pedagógica, existe uma perceção positiva de dirigentes, professores e alunos.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Dimensão	Valores médios dos resultados (1 a 5)		
	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,2	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,2	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	% de docentes		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,4	60,7	4,9

Competências Digitais Comunidade Educativa	
Encarregados de Educação	<p>Não existe um levantamento estatístico sistemático sobre as competências digitais dos encarregados de educação. No processo de ensino @ distância, os Professores colaboraram com os encarregados de educação para a implementação deste ensino.</p> <p>A Equipa da Biblioteca Escolar, durante o período de ensino @ distância, criou tutoriais sobre o funcionamento das ferramentas do Classroom que foram enviados a toda a comunidade educativa.</p> <p>A Equipa da Biblioteca Escolar, a Direção e algum pessoal não docente prestaram apoio durante os períodos de E@D.</p>
Pessoal não docente	<p>Não existe um levantamento estatístico das competências digitais. No entanto, as competências são heterogéneas, variando em função da escolaridade e idade.</p>

Sistemas de informação à gestão	
Existem sistemas de gestão no Agrupamento, entre outros: as aplicações constantes no SIGRHE e no GPV.	
O Google Educação (@aerosaramalho.pt) com todas as aplicações associadas a esta ferramenta. A vida de comunicação preferencial é o correio eletrónico. Todos os professores e alunos têm correio eletrónico institucional.	
O E360 centra o processo de gestão de alunos, podendo os encarregados de educação ter acesso à avaliação e sumários dos seus educandos.	

Comentários e reflexão	
Ao nível do envolvimento pessoal, o nível de proficiência dos docentes situa-se no nível 2. Existindo ainda possibilidade de melhoria.	
A liderança, colaboração e trabalho em rede e desenvolvimento profissional contínuo apresentam valores positivos, em termos agregados.	
Ao nível de pessoal não docente, deverão ser criadas formações específicas para capacitação dos mesmos.	
Quando se revelar necessário, poderão ser efetuados levantamento de dados sobre as competências digitais de encarregados de educação e pessoal não docente.	

2.1. Objetivos do PADDE

Visão

O PADDE conta com três dimensões e deverá constituir-se como um instrumento estratégico de reflexão e mudança de práticas no nosso Agrupamento, potenciando a inovação digital, no contexto educativo em que nos encontramos inseridos e nos desafios atuais da sociedade. As três dimensões são:

- Organizacional - Liderança; trabalho colaborativo; desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola.
- Pedagógica - Desenvolvimento curricular e avaliação; práticas pedagógicas; utilização de recursos educativos digitais.
- Tecnológica e digital - Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet; plataformas digitais.

O PADDE pretende fomentar e promover a integração do digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, de forma a garantir uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos e capacitando-os para estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas digitais, com confiança e segurança.

Ao nível da formação, o Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD) pretende garantir o desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino, aprendizagem e avaliação neste novo contexto digital. O objetivo do PCDD é capacitar e motivar os docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais, permitindo-lhes recorrer, com confiança, às tecnologias digitais, colocando-as ao serviço de uma educação e formação de elevada qualidade.

O PADDE deverá inserir-se e estar articulado com o conjunto de documentos e referenciais existentes no Agrupamento, nomeadamente: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Estratégia de Educação para a Cidadania, Planificações [Curriculares](#) das disciplinas e Referencial de Avaliação das e para as Aprendizagens.

Parceiros

Câmara Municipal de Barcelos.

Centro de Formação Barcelos e Esposende.

ASNET.

Google (através da possibilidade de utilização do @aerosaramalho.pt).

IPCA.

Rede de Bibliotecas.

GNR.

Objetivos gerais , Monitorização e avaliação					
Dimensão	Parceiros	Objetivos gerais	Indicador	Meta	Fonte/Dados
Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Barcelos. ASNET. CFAE de Barcelos e Esposende.	1 – Melhorar as condições de utilização dos equipamentos digitais.	N.º de melhorias efetuadas.	Aumentar as melhorias.	Requisições ao Conselho Administrativo
		2 – Desenvolver competências de manutenção dos recursos digitais (pessoal)	N.º de formações.	Pelo menos uma ação de formação.	Plano de formação CFAE
		3 – Desenvolver competências digitais nos alunos.	N.º de Inscritos no clube da robótica. N.º Referências nas planificações a ferramentas digitais.	Aumentar o número de inscritos no clube da robótica. Aumentar as referências nas planificações a ferramentas digitais.	Relatório robótico. Planificações.
Pedagógica	Rede de Biblioteca GNR. Google (através da utilização do @aerosarama lho.pt) CFAE Barcelos Esposende	1 – Integrar o digital em estratégias/ metodologias ativas no âmbito do processo ensino-aprendizagem-avaliação.	N.º de referências nas planificações das áreas disciplinares e departamentos. N.º de referências no referencial de Avaliação do Agrupamento. N.º de referências em atas das áreas disciplinares e departamentos de estratégias/metodologias ativas. N.º de referências documentos da Biblioteca Escolar N.º de ações de formação realizadas neste âmbito. Feedback dos alunos.	Aumentar as referências nas planificações das áreas disciplinares e departamentos curriculares. Aumentar as referências no referencial de avaliação do Agrupamento. Aumentar as referências nas atas das áreas disciplinares e departamentos curriculares de estratégias ativas. Aumentar as referências nos documentos da BE. Implementar o Plano de Formação do CFAE. Feedback prestado pelos alunos.	Planificações. Referencial de Avaliação. Atas. Auscultações dos alunos. Documentos da Biblioteca Escolar.
		2 – Desenvolver domínios de autonomia curricular (DAC) recorrendo ao digital.	N.º de referências nas planificações dos DAC ao digital	Aumentar as referências nas planificações aos DAC com recurso ao digital.	Planificações.
		3 – Formar cidadãos na e para a sociedade tecnológica e digital.	N.º de referências na Estratégia de Educação para a Cidadania.	Aumentar as referências à Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento.	Estratégia de Educação para a Cidadania. Relatório de CD.
Organizacional	CFAE Barcelos e Esposende	1 – Promover espaços de partilha do digital no processo ensino-aprendizagem-avaliação.	Número de tempos de trabalho comum aos docentes que permitam também explorar o digital.	Existência de ponto na Ordem do Dia para explorar/trabalhar o digital.	Horários.
		2 – Desenvolver competências digitais nos docentes (formação).	N.º ações de formação realizadas, incluindo ACD.	Implementar o plano de formação definido.	Plano de formação.
		3 – Criar um repositório de recursos educativos abertos (REA), sob supervisão da equipa da biblioteca escolar.	N.º recursos constantes no REA utilizados por outros docentes.	Aumentar o n.º de recursos da REA utilizados por outros docentes.	Recursos existentes na base.

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo (s) específicos	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Criação de espaços, dentro e fora da sala de aula, para utilização dos equipamentos informáticos.	Operacionalizar a utilização dos equipamentos e rede móvel fornecidos aos alunos. Rentabilizar os equipamentos informáticos existentes nos estabelecimentos de ensino.	Conselho Administrativo. Direção.	Durante todo o período
	Atualização da parte elétrica (instalação).	Melhorar a sala TIC da Escola-sede.	Conselho Administrativo. Direção.	Durante todo o período
	Aquisição de novos equipamentos.	Tornar as Escolas espaços de fácil utilização dos equipamentos informáticos.		
	Apelo ao BYOD (traga a sua própria tecnologia).	Fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas com recursos tecnológicos e digitais.	Professores e alunos.	Durante todo o período
	Reforço e manutenção do clube da robótica existente no Agrupamento.	Promover a competência digital de toda a comunidade educativa.	Comunidade educativa. Professores de TIC.	Durante todo o período
	Ações de formação dirigidas a assistentes técnicos e assistentes operacionais.	Desenvolver competências de manutenção dos recursos tecnológicos e utilização do digital nos assistentes técnicos e operacionais.	Câmara Municipal. Assistentes técnicos. Assistentes operacionais.	Durante todo o período
Pedagógica	Implementação de metodologias ativas de ensino: - Sala de aula invertida; - Gamificação; - Aprendizagem baseada em projetos.	Utilizar tecnologias digitais para permitir um envolvimento ativo do aluno na sua aprendizagem. Promover um ensino diferenciado fomentando a autonomia e flexibilidade.	Áreas disciplinares. Departamentos Curriculares. Conselho Pedagógico. Professores. Centro de Formação.	Durante todo o período
	Envolvimento dos alunos na criação de vídeos, podcasts, infográficos, apresentações com várias ferramentas.	Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares com recurso ao digital.	Professores. Alunos.	Durante todo o período
	Em contexto de sala de aula, levar os alunos à construção de ferramentas digitais ligadas à avaliação (ex: quizzes, jogos digitais).			
	Incremento da utilização do classroom/ferramentas Google/outras ferramentas como prolongamento da sala de aula.	Melhorar o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, nomeadamente ao nível do trabalho autónomo.	Professores. Alunos.	Durante todo o período
	Articulação com o projeto MAIA.	Promover ambientes diferenciados e personalizados de avaliação para as aprendizagens	Professores. Alunos.	Durante todo o período
	Inserção no referencial de avaliação do Agrupamento processos de recolha de informação que recorreram, de forma instrumental, ao digital (por exemplo Rubricas de Avaliação).	Articular o digital com a avaliação <i>das</i> e <i>para</i> as aprendizagens.	Professores. Alunos. Encarregados de Educação.	Durante todo o período

	Utilização de ferramentas digitais que forneçam feedback de qualidade imediato, tanto dentro como fora de sala de aula.	Incentivar práticas de avaliação formativa eficazes no decorrer da atividade letiva.	Grupos disciplinares. Departamentos Curriculares. Conselho Pedagógico.	Durante todo o período
	Utilização das tecnologias nos DAC.	Promover domínios de autonomia curricular. Planear e desenvolver atividades/projetos multidisciplinares.	Professores. Alunos.	Durante todo o período
	Educação, em todas as componentes do currículo, para e nas TIC, especialmente no âmbito de cidadania e desenvolvimento.	Desenvolver competências de cidadania na utilização do digital.	Professores. Alunos.	Durante todo o período
Organizacional	Reforço da utilização das ferramentas associadas ao @aerosaramalho.pt (ferramentas Google).	Promover a integração e a utilização eficaz de tecnologias digitais nos processos ensino-aprendizagem-avaliação. Planear e desenvolver atividades e projetos multidisciplinares recorrendo ao digital.	Professores. Alunos.	Durante todo o período
	Candidatura e manutenção dos selos digitais: - Protetor; - Selo Escola saudável; - Escola eTwinning. - Certificação Erasmus+ .	Criar uma imagem positiva da escola. Recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais.	Comunidade educativa.	Durante todo o período
	Desenvolvimento de projetos no âmbito do eTwinning e Erasmus+. Clube da robótica.	Promover ações de desenvolvimento pessoal, através da partilha de experiência para a inovação pedagógica. Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais.	Equipa Erasmus+. Todos os docentes. Alunos. Comunidade educativa.	Durante todo o período
	Integração nos tempos de trabalho comum (reuniões de equipa pedagógica, conselho de diretores de turma, departamento curricular e área disciplinar) o desenvolvimento do digital no processo ensino-aprendizagem-avaliação (exploração do digital e debate/reflexão sobre as tecnologias).	Criar condições para os professores explorarem o digital. Fomentar o trabalho colaborativo para partilha de estratégias e construção de recursos.	Áreas disciplinares. Departamentos curriculares.	Durante todo o período
	Divulgação do trabalho desenvolvido no Agrupamento (por exemplo, projetos e atividades) na página web do Agrupamento e nas redes sociais. Envio de informação para os órgãos de comunicação social locais.	Valorizar o trabalho desenvolvido no Agrupamento	Equipa de transição digital.	Durante todo o período
	Reforço da utilização de instrumentos digitais na autoavaliação do Agrupamento.	Reforçar o mapeamento de informação pertinentes sobre resultados do Agrupamento.	Equipa de avaliação Interna.	Durante todo o período
	Criação de um repositório de recursos educativos digitais (RED) ao nível da Biblioteca Escolar e Departamentos.	Envolver toda a comunidade escolar na criação e dinamização de um repositório de RED.	Comunidade Escolar.	Durante todo o período
	Participação/visualização Webinars, MOOCs, ...	Desenvolver competências profissionais no âmbito do digital.	Comunidade educativa.	Durante todo o

	Colaboração com o plano de formação do Centro de Formação no desenvolvimento digital.	Fomentar a aprendizagem ao longo da vida.	Centro Formação.	período
	Ações de formação de curta duração sobre aplicação de regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento.	Promover práticas de utilização segura e responsável da Internet e respeito pelos direitos de autor.	Biblioteca escolar. Stakeholder.	Durante todo o período

Comentário e reflexão

Apesar de estarem separadas em três dimensões, as ações enunciadas interligam-se de modo a que se atinja o objetivo geral enunciado.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação com a comunidade tem como objetivo principal a apropriação dos objetivos a atingir, bem como das ações a desenvolver. O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital no Agrupamento é uma construção colaborativa e cooperativa envolvendo todos elementos da comunidade educativa.

O documento é permanentemente monitorizado para que seja atualizado, indo de encontro às efetivas e reais necessidades da comunidade escolar.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Comunicação eletrónica: envio para o correio eletrónico Página Online do Agrupamento Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (exemplo, Facebook da Biblioteca).	2021/2023	Equipa PADDE
Alunos	Comunicação eletrónica: envio para o correio eletrónico Página Online do Agrupamento Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (exemplo, Facebook da Biblioteca).	2021/2023	Professores titulares e Diretores de Turma Equipa PADDE
Organizacional	Página Online do Agrupamento Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (exemplo, Facebook da Biblioteca).	2021/2023	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Comunicação eletrónica: envio para o correio eletrónico Página Online do Agrupamento Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (exemplo, Facebook da Biblioteca).	2021/2023	Equipa PADDE
Comunidade Educativa	Página Online do Agrupamento Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (exemplo, Facebook da Biblioteca).	2021/2023	Equipa PADDE